

SOUSA GALITO, Maria (2014). *Lisboa no Circuito do Turismo Internacional*. *CI-CPRI*, AO, N.º 30, Janeiro, p. 1.

AO: Artigo de Opinião

CI-CPRI



Lisboa no Circuito do Turismo Internacional

Lisboa começou bem o ano de 2014, ao receber destaque em meios de comunicação internacionais que destacam a sua beleza e atractividade turística. Por exemplo, a *CNN* enunciou sete razões pelas quais a cidade de Lisboa pode ser considerada a mais *cool* da Europa¹. Primeiro, realça que a vida nocturna lisboeta é muito melhor do que a madrilena porque flui dos bares do Bairro Alto, para o Cais do Sodré e para as docas de Alcântara, onde a paisagem é o próprio rio Tejo. Segundo, pela gastronomia por ser moderna, sofisticada e acessível financeiramente, com destaque para o peixe e para os pasteis de Belém. Terceiro, pela personalidade dos lisboetas que, ao invés de se vangloriarem das glórias do seu passado histórico, são mais espirituosos e irónicos, postura que os ajuda a sobreviver aos desafios da crise. Quarto, pelas praias, pelos golfinhos e barcos que atravessam o Tejo, e por outros atractivos na chamada Grande Lisboa, em Sintra, Cascais e Estoril. Quinto, pelo design moderno da capital, com referência particular ao MUDE e ao arquitecto Álvaro Siza Vieira que é mundialmente conhecido. Sexto, confere-se destaque à Fundação Gulbenkian, ao Museu Berardo, e aos Museus do Oriente e de Arte Antiga. Sétimo, por as ruas de Lisboa não serem “enfadonhas” mas, ao contrário, “fascinantes”, pela obsessão da cidade por azulejos, recomendando uma ida ao Museu Nacional do Azulejo.

Condé Nast Traveler, uma revista de viagens espanhola, elegeu 31 ruas que deveriam ser visitadas pelos seus leitores “antes de morrer”. No rol de escolhas, constam duas referências em Portugal, mais concretamente a Rua Augusta em Lisboa e o Cais da Ribeira no Porto². Já em Dezembro de 2013 listava dez razões para regressar a Portugal em 2014³.

O ideal seria que este tipo de divulgação mediática se traduzisse em mais turismo, pudesse trazer vantagens para a capital e, em geral, trouxesse mais dividendos a Portugal e aos portugueses. A realidade dos números reforça as esperanças no turismo da capital para 2014 pois, em termos estatísticos, consta que o porto de Lisboa assinalou, no ano de 2013, cerca de 558.040 passageiros em 353 escalas de um total de 120 cruzeiros, o que equívaleu a um aumento de 12% em termos de escalas de cruzeiros e de 7% em passageiros em relação a 2012⁴. A aspiração genuína é que a capital lusa (e a sua zona de influência, incluindo Sintra, Cascais e Estoril) se afirme de uma vez por todas como referência de excelência internacional para negócios e lazer, e continuar a trabalhar para o conseguir.

¹ DUNLOP, Fiona (2014). “7 Reasons Lisbon could be Europe’s Coolest City”. *CNN*, January 26, URL: <http://edition.cnn.com/2014/01/25/travel/lisbon-coolest-city/>

² Corbis (2014) “El Paraíso del Callejeo: 31 Calles que Recorrer antes de Morir”. *Condé Nast Traveler*, Janeiro, 28. URL: <http://www.traveler.es/viajes/rankings/galerias/las-calles-mas-bonitas-del-mundo/704/mosaico/1>

³ Martín, Almudena (2013). “Diez Razones para Volver a Portugal em 2014”. *Condé Nast Traveler*, Dezembro, 26. URL: <http://www.traveler.es/viajes/rankings/articulos/diez-razones-para-volver-a-portugal-en-2014/4597>

⁴ SILVA, Nuno Miguel (2014). “Porto de Lisboa com Novos Recordes nos Cruzeiros”. *Económico*, Turismo, Janeiro, 27. URL: http://economico.sapo.pt/noticias/porto-de-lisboa-com-novos-records-nos-cruzeiros_185896.html